

SEMINÁRIO NACIONAL DE
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS



O FUTURO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
NA PERSPECTIVA DO ENSINO, INOVAÇÃO,
CRIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.

15 A 20 DE ABRIL DE 2018
Bahia Othon Palace Hotel, Salvador-BA

Eixo III: Pesquisa e Extensão

EXTENSÃO CULTURAL: UMA PRÁTICA NA BIBLIOTECA DA QUÍMICA SÃO CARLOS – USP

CULTURAL EXTENSION: A PRACTICE AT CHEMISTRY'S LIBRARY OF SÃO CARLOS – USP

CLELIA JUNKO KINZU DIMÁRIO

SONIA ALVES

WILNEIDE DO CARMO MARCHI MAIORANO

ELIANA DE CÁSSIA AQUARELI CORDEIRO

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: A proposta deste relato de experiência é compartilhar uma atividade de extensão cultural em uma Biblioteca universitária especializada na área de Química, na cidade de São Carlos, no contexto do Instituto de Química de São Carlos (doravante IQSC). O principal objetivo da extensão cultural foi permitir a integração e socialização da vida universitária nos espaços da Biblioteca de Química. Além disso, buscou-se motivar a aproximação do saber científico ao saber popular contextualizando os conceitos químicos de funções orgânicas da temática festa junina. Para tanto, realizou-se uma comemoração ao Dia do Químico com um *coffebreak* temático junino aberto a toda Comunidade do IQSC. A Equipe da Biblioteca fez parcerias com a 1) Comissão de Graduação para viabilizar o *coffebreak*, com o 2) Grupo de Tutoria PET para a confecção e apresentação de pôsteres temáticos junino e com o 3) Projeto Pequeno Cidadão USP-KPMG, para uma atividade de extensão cultural dentro da Biblioteca. Na ocasião, os alunos do Programa Estudantil de Tutoria (PET) apresentaram ao público uma sessão de pôsteres explicando os conceitos químicos do bolo, dos fogos de artifício, da pipoca e do algodão doce. Houve também uma visitação pré-agendada das crianças do Projeto Pequeno Cidadão à exposição. Na oportunidade, elas receberam explicações advindas dos alunos do PET sobre os pôsteres temático junino e também tiveram a oportunidade de vivenciar algumas horas em uma biblioteca universitária. Essa atividade conseguiu integrar toda a Comunidade do IQSC motivar ações voltadas à cultura e extensão universitária em bibliotecas públicas universitárias.

Palavras-chave: Biblioteca universitária - ação cultural; Biblioteca universitária - inovação; Biblioteca universitária - práticas renovadoras.

Abstract: The aim of this experience report is to share a cultural extension activity at a University Library specialized in the area of Chemistry. The main goals were to allow integration and socialization of university life in the Library area as well as to bring scientific knowledge to any people of the community, inserting chemical concepts of organic functions

in the June fest. For that, the Day of Chemistry was celebrated with a thematic coffee break open to entire IQSC community. To develop this action, a partnership was done between members of the Library and the Undergraduate Committee who were responsible for executing the coffee break. The group of Student Tutoring Program (PET) was responsible for preparing and presenting themed posters and for doing a cultural extension activity within Library with the Pequeno Cidadão Project (USP-KPMG). A poster session was presented to public by PET students to explain chemical concepts behind baking a cake, fireworks, popcorn and cotton candy. Pre-scheduled visitation of the Pequeno Cidadão Project exhibition for children was executed given them the opportunity to attendee explanations by PET students about posters and to experience some hours in a university library. Integration of entire IQSC community was reached with this activity. The opportunity of execution cultural and university extension activities in public university libraries was reached as well.

Keywords: *University library - cultural action; University library - innovation; University library - renovating practices.*

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, não só a informação e tecnologia são fundamentais dentro do ambiente de uma biblioteca. Aqueles que lidam com a informação encontram-se, mais que nunca, desafiados em inovar a forma de trabalho.

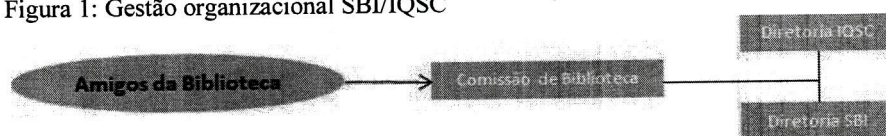
Consciente dessas questões, a Equipe do Serviço de Biblioteca e Informação - Biblioteca Prof. Johannes Rudiger Lechat do Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo (IQSC-USP), isto é, a Biblioteca da Química, como é comumente conhecida, decidiu pela elaboração e execução de um plano de mudanças e inovações.

A biblioteca tem como missão promover e incentivar o uso e a geração da informação no âmbito acadêmico, mas cabe também a ela contribuir com ações que aprimorem os serviços prestados pela Universidade à Sociedade, condizendo com a política institucional da promoção da cultura e extensão. Em conformidade política, a Biblioteca da Química vem, desde o segundo semestre de 2015, propondo atividades que envolvam a comunidade acadêmica com a sociedade são-carlense. Para que as atividades pudessem ser concretizadas, mudanças foram necessárias, sendo as primeiras na gestão organizacional e no regimento da biblioteca que estava vigente por décadas.

Foi implantado um novo modelo de gestão e organização na biblioteca. Ademais, criou-se uma comissão denominada de “Amigos da Biblioteca” constituída por: 02 (dois) estudantes de graduação do Bacharelado em Química do IQSC, 02 (dois) estudantes de pós-graduação do programa de pós-graduação em Química do IQSC, 01 (um) funcionário externo à Biblioteca (representante de funcionários junto à Congregação) e 01 (um) funcionário básico ou técnico-administrativo da Biblioteca.

Na maioria das atividades que envolvem toda a comunidade, existe a participação efetiva dos “Amigos da Biblioteca”, o que propicia um maior envolvimento social com o corpo discente, docente e funcionários da Unidade e principalmente com toda a Equipe da biblioteca (Figura 1).

Figura 1: Gestão organizacional SBI/IQSC



Fonte: Sonia Alves - 2017

É inegável que o bibliotecário é um profissional essencialmente social, uma vez que media a informação com o outro e para o outro. No mundo globalizado, há a exigência por profissionais cada vez mais qualificados e habilitados, não somente quanto a utilização das novas tecnologias disponíveis, mas principalmente quanto as interações sociais. Nós, bibliotecários, somos responsáveis em motivar através de práticas inovadoras uma maior interação dos usuários com os espaços da biblioteca.

A necessidade da informação é dinâmica e constante, ela muda de tempos em tempos e de usuário para usuário, dependendo da atividade que o usuário está inserido no momento. Por conta desse cenário, o desafio diário do bibliotecário está em ser capaz de observar as necessidades surgidas e criar novos serviços e produtos bem como aprimorar os já existentes.

De acordo com Sanches (2010), a análise do papel do bibliotecário como mediador da informação na dimensão sociocultural preconiza a valorização e transformação do espaço sociocultural da comunidade a qual atende ao proporcionar tanto o consumo quanto a produção de cultura na biblioteca universitária.

Sanches (2010) ressalta ainda que a ação do bibliotecário favorece condições de bem estar social, demonstrando, assim, a capacidade de inserção social e cultural.

Em relação à extensão bibliotecária,

A extensão bibliotecária pode ser considerada um processo dialógico que promove a divulgação do acervo com máxima expressividade, mas que também propicia um encontro com as práticas culturais, educativas, recreativas e informacionais através de diversos projetos desenvolvidos intra e extramuros (ARAÚJO, 2016, p.65).

As afirmativas dos dois autores acima citados – Sanches (2010) e Araújo (2016) - vêm ao encontro da concepção atual da Biblioteca da Química, “um local que favoreça a criação do conhecimento”, e também “ um espaço de socialização da vida universitária”, respectivamente. Logo, faz-se necessária a criação de espaços dentro da Biblioteca que

proporcionem atividades que orientem e potencializem nos alunos sua ação individual para o social. Nesse contexto, as mudanças propostas e aplicadas resultaram em dados opostos aos dados estatísticos a nível mundial, os avanços tecnológicos facilitaram o acesso à informação, o que provocou uma diminuição na frequência dos usuários nas bibliotecas. Os dados da Tabela 1 demonstram que após as ações inovadoras houve um aumento significativo na frequência de usuários.

Tabela 1: Frequência de usuários e horas de funcionamento do SBI/IQSC

Anos	Frequência de usuários	Horas de funcionamento/dia
2014	60.472	14 horas
2015	56.130	11 horas
2016	68.957	11 horas

Fonte: Relatório interno de atividades SBI/IQSC.

2 DESENVOLVIMENTO

A experiência deste relato foi em comemoração do Dia do Químico que ocorre no dia 18 de junho. As sequências das ações foram realizadas a partir de várias parcerias, Comissão de Biblioteca, Comissão de Graduação, Grupo de Programa Educação Tutorial (PET)³²⁶. O grupo tem como objetivo propiciar aos alunos de graduação, condições para realizar atividades extracurriculares, que complementem a formação acadêmica.

Após sugestões da Biblioteca sobre a temática junina, o PET encarregou-se de definir os temas a serem expostos que foram: fenômenos orgânicos e químicos da festa junina, como também a confecção de painéis e da explanação no dia do evento (Figura 1).

Figura 1: Exemplos de painéis – fenômenos orgânicos e químicos da festa junina

³²⁶ INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS. Universidade de São Paulo. Programa de Educação tutorial. Disponível em: < <http://pet.iqsc.usp.br/>>. Acesso em: 21 out. 2017.

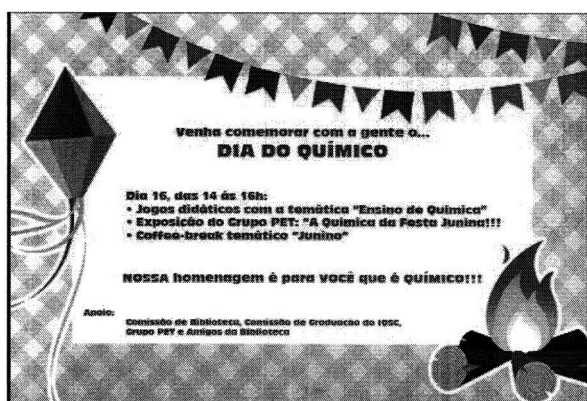


Fonte: Grupo PET

De acordo com Rodrigues (2013), o uso de aulas práticas de Química trazem muito ganho ao processo ensino-aprendizagem, uma vez que o saber popular associado à vivência dos estudantes em relação às festas juninas (especificamente o caso aqui relatado, fenômenos químicos da festa junina) aproxima o cultural popular do científico.

Em parceria com os Amigos da Biblioteca foram escolhidos e confeccionados jogos didáticos com a Temática de Química, envolvendo conceitos de aprendizado. A junção do “Coffee Break + fenômenos orgânicos” e “químicos da festa junina + jogos recreativos” propiciou a frequência de público 100% maior do que nos outros dias letivos do mês de realização da atividade. Por fim, a divulgação nas mídias sociais e o apoio dos Amigos da Biblioteca foi de fundamental importância para o êxito do evento (Figura 2).

Figura 2: Poster de divulgação



Fonte: Autoria própria

Ao término do evento, os Amigos da Biblioteca realizaram uma pesquisa de opinião. Obteve-se um bom resultado no nível de satisfação da atividade, inclusive, foram sugeridas novas ações de integração com outros motivos temáticos como: a química dos alimentos, a química das estrelas, a química do céu, a química do amor – perfumes, feromônios e hormônios.

Com essa mesma atividade, foi possível propiciar mais uma ação de extensão sócio cultural através da parceria com o Projeto Pequeno Cidadão – USP-KPMG³²⁷, patrocinado integralmente pela Multinacional KPMG, que atende anualmente 220 crianças e adolescentes com idades entre 10 e 14 anos, em situação de vulnerabilidade econômica.

Em visita monitorada à biblioteca realizada em data posterior ao evento, as crianças e adolescentes receberam as mesmas explicações do Grupo PET sobre os fenômenos orgânicos e químicos da festa junina, ocorrendo interação entre elas e os alunos do PET, que haviam se preparado e utilizaram metodologia de ensino apropriada. Além da explicação, as crianças participantes do Projeto tiveram a oportunidade de conhecer e vivenciar pela primeira vez uma Biblioteca Universitária.

Constatamos através dessas ações que parcerias, inovações e ações devem caminhar sempre juntas. O resultado que se obtém vem ao encontro com o objetivo de uma Biblioteca mais participativa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de ensino, pesquisa e extensão propiciadas de uma maneira lúdica favorecem uma formação mais global, em que o aluno poderá ampliar sua visão de mundo através da prática.

Além do mais, ações socioculturais em bibliotecas universitárias visam à democratização e socialização do conhecimento, contribuindo principalmente para o favorecimento da integração e interação do corpo discente, funcionários, docentes e não docentes e corroborando com os serviços prestados pela Universidade de São Paulo à sociedade brasileira.

Por fim, podemos afirmar que os resultados obtidos foram muito favoráveis e continuam como fonte de motivação para outras atividades de extensão cultural na Biblioteca do IQSC. Por essa atividade também ter sido bem sucedida e inovadora dentro do Campus, outras têm sido desenvolvidas e programadas em parceria com o Projeto Pequeno Cidadão, de cunho sócio-cultural e de conscientização, também desse público. Muito embora a Biblioteca seja denominada de Universitária, ela é acessível a todos.

³²⁷ PROJETO PEQUENO CIDADÃO. São Carlos - Universidade de São Paulo – KPMG. Disponível em: < http://www.saocarlos.usp.br/pequenocidadao/page.php?name=home_full>. Acesso em: 21 out. 2017.